

Este trabalho tem como objetivo compreender de que forma a participação de crianças e adolescentes no contexto de um projeto social esportivo pode refletir nos seus processos de socialização. Os sujeitos dessa pesquisa são crianças que freqüentam as atividades do projeto e provenientes de comunidades carentes. Para tanto, fez-se uma análise cotejando o discurso proposto pelo projeto com as informações obtidas junto às crianças que dele participam. Realizamos este estudo através de uma observação participante no contexto do Projeto Fundação Tênis, que busca ser referência no desenvolvimento da cidadania de crianças e adolescentes consideradas em situação de vulnerabilidade social. Com a missão de promover o desenvolvimento de seu público alvo, o Projeto busca oportunizar que estes “reescrevam os seus projetos de vida”, por intermédio da prática “sistemática” e “disciplinada” do tênis. Até o momento, os resultados nos permitem entender que as crianças e adolescentes vêem esta experiência como uma forma de vivenciar a prática do tênis, a qual não seria possível sem terem acesso ao projeto. Constatamos também que as atividades possuem um caráter escolarizado quanto a forma de organização (chamadas, horários, estrutura da aula), onde os aspectos técnicos são valorizados e exigindo das crianças um envolvimento contínuo nas atividades, bem como no aprendizado da execução correta do gesto esportivo. É ainda possível considerar que existe certo desencontro entre a forma como as crianças vivenciam as atividades e aquilo que é proposto inicialmente enquanto valores e comportamentos considerados desejáveis pelo projeto.